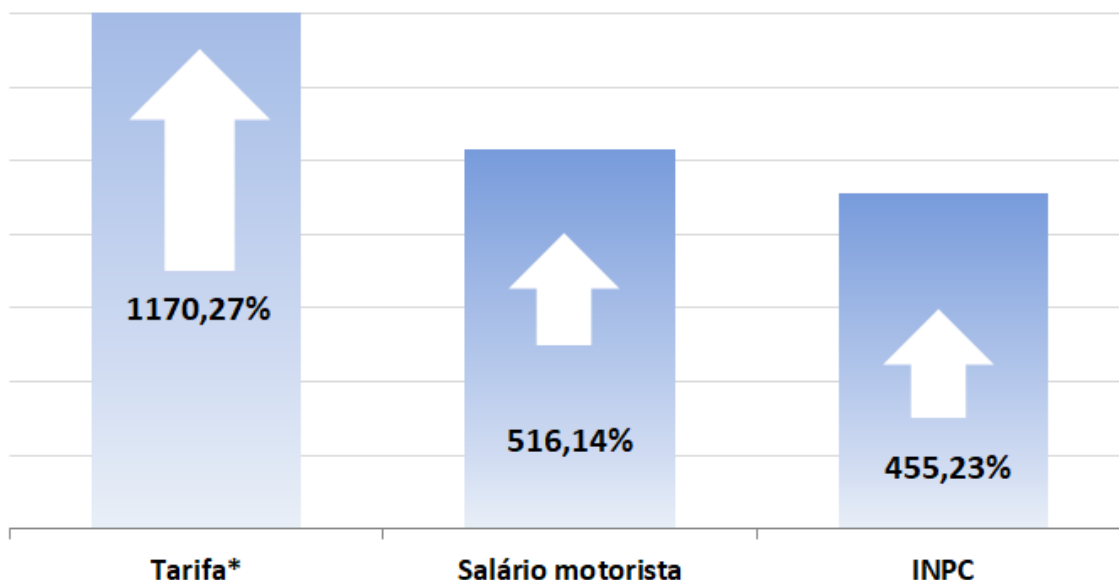


O desincentivo ao transporte coletivo em Porto Alegre

Informe DIEESE RS de 16 de fevereiro de 2019

De 1994 a 2019, considerando a proposta de R\$ 4,70 enviada pela Prefeitura de Porto Alegre em 13/02/2019 ao Conselho Municipal de Transportes Urbanos (Comtu), o valor da tarifa de ônibus de Porto Alegre registraria um aumento de 1.170,27%, mais que o dobro da inflação do período que foi de 455,23% medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE). Cabe ainda destacar que no mesmo período, os salários dos motoristas nem de perto acompanharam o ritmo de aumento das tarifas. O reajuste acumulado do piso dos motoristas foi de 516,14% (Gráfico 1).

Gráfico 1
Reajuste das Tarifas de Ônibus, Salário e Inflação.
1994 a 2019 - Porto Alegre

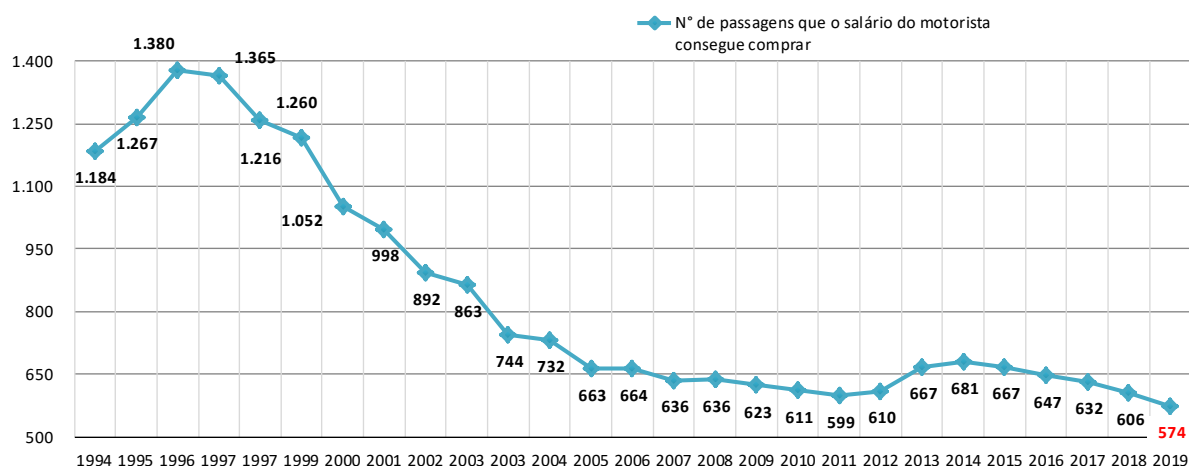


Elaboração: DIEESE

*Obs: Considerando o valor proposto pela Prefeitura de R\$ 4,70 enviado ao Conselho Municipal de Transportes Urbanos (Comtu) em 13/02/2019, o que significaria um reajuste de 9,30% para uma inflação de 3,57%.

Nesse contexto, uma comparação entre o piso do motorista e o valor das passagens nas últimas duas décadas mostra que, com a remuneração de hoje, o profissional compra pouco mais da metade do número de passagens (574) que comprava em 1994 (1.184) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Nº de passagens que o piso do motorista consegue comprar – 1994 a 2019



Elaboração: DIEESE

Obs: Considerando o valor proposto pela Prefeitura de R\$ 4,70 enviado ao Conselho Municipal de Transportes Urbanos (Comtu) em 13/02/2019, o que significaria um reajuste de 9,30% para uma inflação de 3,57%.

Escritório Regional do Rio Grande do Sul - DIEESE

DIREÇÃO SINDICAL: Maria Helena Oliveira (SEMAPI), Valdir Santos de Lima (SE Comércio de Porto Alegre), Gerson Antônio Borba (STI Petroquímica de Triunfo), Fabiula Dutra da Rocha (STI Purificação e Distribuição de Água no RS), Gaspar de Mello Nehering (STI Calçados e Vestuário de Parobé), Gerci Perrone Fernandes (STI da Construção Civil de Porto Alegre), Antenor Mariano Federezzi (SE Comércio Canoas), Ademir Acosta Pereira Bueno (FTI Metalúrgicas do RS).

SUPERVISÃO TÉCNICA

Ricardo Franzoi

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Anelise Manganelli, Daniela Sandi e Ricardo Franzoi